

HERÁLDICA DE FAMÍLIA

Devido a razões de ordem histórica, política, administrativa, económica e social, foram poucas as personalidades da Nobreza que se fixaram em Grândola. Embora tenha havido nobres e fidalgos que possuíram propriedades no Concelho, a maior parte deles nunca aqui residiu, sendo por isso incorrecto considerá-los grandolenses. Assim, e porque está por efectuar um estudo exaustivo neste domínio, resta apontar os nomes e os brasões de três famílias a quem foram atribuídas pedras de armas. Estes brasões, que ainda hoje podem ser observados nas fachadas de três edifícios em Grândola, pertenceram às seguintes famílias: *Frayões Metellos*; *Chainhos Barradas* e *Leytões de Macedo*.

*

FRAYÕES METELLOS

A carta de Brasão de Armas foi concedida a Francisco de Paula Frayão Metello, a 17 de Janeiro de 1780.

O escudo de armas seria, segundo a Carta, esquartelado, apresentando no primeiro quartel, as Armas dos Metellos, no segundo as Armas dos Costas, no terceiro as dos Carvalhos, e no quarto as dos Sovraes.

As Armas dos Metellos são de prata, com faixa de vermelho, e um chefe endentado de três peças do mesmo, cada peça carregada de uma moleta de oito pontas de ouro.

As Armas dos Costas são de vermelho, com seis costas de prata, firmadas nos flancos.

As Armas dos Carvalhos são de azul, com uma estrela de ouro de oito raios, encerrada numa caderna de crescentes de prata.

As Armas dos Sovraes são de ouro, com três faixas de vermelho, cada faixa carregada de três estrelas de prata, de seis pontas.

O Timbre dos Metellos é constituído por um braço armado de prata, com duas esporas de ouro pendentes da mão por correias de vermelho, por diferença uma brica de prata com um **F** de preto.

O Brasão desta família está incrustado na frontaria do edifício n.º 12 na Rua Vaz Pontes e tem a seguinte configuração:



*

CHAINHOS BARRADAS

No século XVIII, foi concedida Pedra de Armas ao Capitão – Mor de Ordenanças do concelho de Grândola, Nuno Alves Chainho Barradas, que consta de um escudo contra-esquartelado, ostentando no primeiro e quarto dos contra-esquartelados as armas dos Barradas, no segundo as dos Vilhanas, e no terceiro as dos Abelhos.

As Armas dos Barradas são de azul, com cruz de prata cantonada de vinte vieiras de ouro, realçadas de vermelho, cinco em cada cantão, postas em sautor.

As Armas dos Vilhanas são de negro, com asna solta de ouro, acompanhada de três estrelas de oito raios do mesmo.

As Armas dos Abelhos são de verde, com um cortiço de ouro, rodeado de abelhas do mesmo, rematado por uma foice de prata, encabada de ouro, posto à direita; e á esquerda, uma árvore de sua cor, bordada de ouro, tudo sobre um terraço, também de sua cor.

O Brasão desta família localiza-se na frontaria de uma casa na Praça Marquês de Pombal, junto da igreja Matriz, e tem a seguinte configuração:



*

LEYTÕES DE MACEDO

A família Leytões de Macedo foi uma das primeiras famílias de Grândola a possuir Pedra de Armas, o que deve ter acontecido no século XVII, e sobre a sua origem rareiam as informações.

Sobre o seu escudo de Armas, poderá dizer-se que é esquartelado, e nele se representam as Armas dos *Macedos*, *Cogominhos*, *Leitões* e *Morais*.

As Armas dos Macedos são de azul, com cinco estrelas de ouro de seis raios.

As Armas dos Cogominhos são de vermelho, com cinco chaves de prata, seus palhetões ao alto, postas em sautor.

As Armas dos Leitões são de prata, com três faixas de vermelho.

As Armas dos Morais possuem dois partidos, o primeiro de vermelho, com uma torre de prata, aberta, iluminada e lavrada de negro, assente sobre um rio, e o segundo de prata, com uma amoreira arrancada de verde.

O Timbre dos Macedos consta de um braço vestido de azul, com uma maça de armas de ouro, armada de prata.

O Brasão dos Leytões de Macedo encontra-se localizado na frontaria de uma casa, no Largo Álvaro de Castelões, e tem a seguinte configuração.

